

Marco Regulatório da Criptoconomia beneficiará mais de 6 milhões de investidores brasileiros

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira,

As Associações **Abranet**¹, **ABCRipto**², **ABFintech**³, **Brasscom**⁴ e **Zetta**⁵ e a **Federação Brasileira de Bancos (Febraban)** vêm por meio desta manifestar **apoio à célere aprovação do Marco Regulatório da Criptoconomia** (Projeto de Lei nº 4.401/2021), que desde junho deste ano se encontra para deliberação pelo Plenário desta Casa. Destacamos que **a aprovação nos termos do parecer do relator**, dep. Expedito Netto (PSD/RO), ainda que possa ser aperfeiçoada na votação final em Plenário pelos Deputados, traz equilíbrio entre os textos discutidos pela Câmara dos Deputados e o Senado Federal, visando o desenvolvimento do mercado no país e conferindo maior segurança e confiabilidade aos consumidores brasileiros.

De caráter principiológico, o Marco Regulatório é discutido desde 2015 pelo Congresso e seu texto amadureceu concomitantemente ao mercado. O atual relatório traz importantes avanços tais como princípios de prevenção à lavagem de dinheiro e o combate às fraudes financeiras. As empresas e entidades que assinam esta carta mantêm os mais elevados padrões de responsabilidade e transparência com seus clientes, além de adotarem políticas de *Know Your Customer* (KYC) e *Anti Money Laundry* (AML) e enxergam a aprovação deste projeto como um importante passo para dar maior segurança jurídica e auxiliar no desenvolvimento deste setor no país, garantindo também maior segurança para seus consumidores.

A aprovação deste projeto pelo Congresso é o primeiro passo para uma série de discussões mais aprofundadas de regulamentação, que serão posteriormente endereçadas pelo Poder Executivo. Há um consenso no mercado sobre a necessidade de uma regulamentação equilibrada e pensada de forma a ampliar a competitividade das empresas, concedendo tempo hábil suficiente para a ampla ciência e adequação às novas regras a serem cumpridas por seus operadores. Ou seja, entendemos que se faz-se necessária a sua implementação, com a maior brevidade possível, inclusive dos mecanismos fiscalizatórios, para garantir a adequação do setor às regulações necessárias

Hoje, estima-se que cerca de **6 milhões de brasileiros possuem criptoativos, ultrapassando o número de pessoas físicas cadastradas na Bolsa de Valores**, estimada em 5 milhões de pessoas, conforme aponta [estudo](#) da Accenture encomendado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Ainda, **60% dos brasileiros que conhecem criptoativos consideram importante propostas políticas sobre o tema** de acordo com recente pesquisa do Instituto FSB Pesquisa.

Para além de seu potencial de atração de investimentos, criação de novos empregos e do desenvolvimento de novas tecnologias ligadas à blockchain, a criptoconomia pode auxiliar na inclusão financeira de milhares de brasileiros, facilitando pagamentos para pessoas e pequenos negócios ao redor do país e do mundo.

Nos colocamos à disposição para seguir dialogando e buscando uma melhor regulamentação.

¹ Associação Brasileira de Internet - possui mais de 300 associados entre os quais Mercado Pago, Paypal, Uol etc.

² Associação Brasileira de Criptoconomia - possui 12 associados entre eles MB, Bitso, Foxbit etc.

³ Associação Brasileira de Fintechs - possui 514 empresas associadas

⁴ Brasscom é uma associação das empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais que possui 87 associados entre os quais Totvs, IBM, Meta (Facebook), Microsoft etc.

⁵ Zetta é uma associação de empresas de tecnologia que oferecem serviços financeiros digitais que possui 24 associados, entre eles NuBank, PicPay, Creditas etc.